

**TELECONSULTORIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER:
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE
BEZERROS-PE**

**NURSING TELECONSULTATION IN WOMEN'S HEALTH: SITUATIONAL
DIAGNOSIS OF PRIMARY CARE IN THE CITY OF BEZERROS-PE**

Recebido em: 14/08/2024

Reenviado em: 10/08/2025

Aceito em: 15/08/2025

Publicado em: 17/11/2025

Anna Vithória Souza da Silveira¹ 
Universidade de Pernambuco

Claudinalle Farias Queiroz de Souza² 
Universidade de Pernambuco

Évelyn Cristina Morais Pessoa Lima³ 
Universidade de Pernambuco

Victor Felipe Leça Sena⁴ 
Universidade de Pernambuco

Elisabeth Lima Dias da Cruz⁵ 
Universidade de Pernambuco

Resumo: Este estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico situacional dos serviços de Atenção Primária para a implantação da teleconsultoria de enfermagem em saúde da mulher, no município de Bezerros-PE. Trata-se de um estudo quantitativo de natureza exploratória, a fim de identificar problemas, necessidades e fatores determinantes na área de saúde da mulher. Os locais de estudo foram o Núcleo de Telessaúde do Centro Universitário Integrado Amaury de Medeiros (NUTES-CISAM) da Universidade de Pernambuco (UPE) e as unidades básicas de saúde do município de Bezerros, tendo como população de estudo os enfermeiros das unidades. A amostra foi do tipo intencional não-probabilística. Resultou na participação de 18 enfermeiros, observando um cenário favorável para a integração da teleconsultoria, onde, mesmo com limitações, todos demonstraram interesse na estratégia. Conclui-se que a teleconsultoria pode ser beneficiária para aumentar a resolutividade das UBS, visto que há interesse e demanda por parte dos profissionais em aderir-la.

Palavras-chave: Telemedicina; Tecnologia Digital; Estratégias de eSaúde; Enfermagem em Saúde Pública; Enfermagem Materno-Infantil.

¹ Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. Enfermeira. Grupo de Pesquisa Informática em Saúde da Universidade de Pernambuco. E-mail: annavithoria06@gmail

² Professora Adjunto da Universidade de Pernambuco. Coordenadora do Núcleo de Telessaúde do CISAM. Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – Unidade Reitoria/UPE. Doutorado em Cirurgia. Mestrado em Medicina Interna. Enfermeira. Grupo de Pesquisa Informática em Saúde da Universidade de Pernambuco. E-mail: claudinalle.souza@upe.br

³ Aluna do Programa de Pós-graduação de Enfermagem da UPE/UEPB. Enfermeira. Grupo de Pesquisa Informática em Saúde da Universidade de Pernambuco. E-Mail: evelynlimaa99@gmail.com

⁴ Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco. Enfermeiro. E-mail: victorleca.enf@gmail.com

⁵ Analista Técnica de Gestão Universitária da Universidade de Pernambuco. Coordenadora do Serviço de Teleconsultoria do Núcleo de Telessaúde do CISAM. Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento. Mestrado em Hebiatria. Enfermeira. Grupo de Pesquisa Informática em Saúde da Universidade de Pernambuco. E-mail: elisabeth.cruz@upe.br

Abstract: This study aimed to execute a situational diagnosis of Primary Care services for the implementation of nursing teleconsultation in women's health, in the city of Bezerros-PE. This is a quantitative study of an exploratory nature, in order to identify problems, needs and determining factors in the area of women's health. The study sites were the Núcleo de Telessaúde do Centro Universitário Integrado Amaury de Medeiros (NUTES-CISAM) of the University of Pernambuco (UPE) and the basic health units of the city of Bezerros, with the study population being nurses from the units. The sample was of the intentional non-probabilistic type. It resulted in the participation of 18 nurses, observing a favorable scenario for the integration of teleconsulting, where, despite limitations, it raised all interests in the strategy. It is concluded that teleconsulting can be beneficial to increase the resolution of UBS, as there is interest and demand from professionals to adhere to it.

Keywords: Telemedicine; Digital Technology; eHealth Strategies; Public Health Nursing; Maternal-Child Nursing.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado com o objetivo de atender as necessidades de saúde de toda a população do Brasil, visto que na Constituição Federal (1988) “a saúde é um direito de todos, e dever do estado”. Deve-se possibilitar a garantia deste direito por meio de políticas sociais e econômicas, com o objetivo de reduzir riscos e outros agravos, e permitir acesso universal e igualitário.

Os princípios de universalidade, integralidade e equidade têm sido utilizados como norteadores na expansão do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), no âmbito de ações e serviços do SUS (Zara *et al.*, 2012). Estes também são norteadores da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), de modo a fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) (Brasil, 2017).

O Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes (PNTBR) foi criado em 2007 e ampliado em 2011, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento na rede de saúde pública, da APS a de média e alta complexidade, por meio da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (Brasil, 2007; 2011). O programa conta com as ações de Teleconsultoria, – síncronas e assíncronas –, Telediagnóstico, Tele-educação e Segunda Opinião Formativa (SOF). No caso da Enfermagem, já existiam registros da sua aplicação com a denominação de Telenfermagem, com a iniciativa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Comunicação no Processo de Enfermagem, no ano 2000, realizando projetos e pesquisas no tema consolidaram o termo e a atuação da enfermagem nesse cenário (Mendes *et al.*, 2011).

O Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco (2013) descreve a teleconsultoria como um meio de esclarecimento de questões relacionadas a processos de trabalho, casos e dúvidas clínicas. Este serviço é realizado entre profissionais, sendo o teleconsultor o profissional especialista na área procurada, que responde a dúvida de forma simples, segura e sigilosa, priorizando as melhores evidências científicas.

Atualmente no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), através do Núcleo de Telessaúde (NUTES), localizado em Recife-PE, são realizadas consultas remotas nas áreas de Planejamento Reprodutivo e Histeroscopia Diagnóstica, ambas executadas pela medicina. As teleconsultas em enfermagem foram realizadas por meio de projeto piloto do NUTES, mas até então não houve retomada dos atendimentos.

A população sempre poderá recorrer à APS, por ser a principal porta de entrada do serviço de saúde pública no Brasil. Neste contexto, a teleconsultoria apoia os profissionais, de forma interdisciplinar, com um olhar de especialidade, mitigando possíveis dúvidas e auxiliando em casos clínicos. A teleconsultoria foi pensada, nesse caso, para fortalecer o nível primário de atenção à saúde, dando ao profissional da APS a possibilidade de resolver problemas e discutir casos clínicos direto de sua unidade. Em Pernambuco, a utilização do serviço de teleconsultoria permitiu a realização de mais de 1,1 mil atendimentos na capital do estado, descongestionando filas de espera, e aumentando a resolutividade da atenção básica (Prefeitura de Recife, 2018).

No entanto, apesar dos avanços dos serviços de telessaúde no SUS, persistem desafios na garantia de uma assistência integral e equânime à saúde da mulher. As desigualdades regionais, a carência de especialistas em áreas remotas e as barreiras culturais e logísticas dificultam o acesso a serviços essenciais, como pré-natal, planejamento reprodutivo, prevenção de câncer ginecológico e atenção à violência de gênero.

Ainda que alguns estudos demonstrem a eficácia da teleconsultoria em obstetrícia, com 73,2% de solicitações de teleconsultoria realizadas por enfermeiros, e 97,4% resolvidas na primeira teleconsultoria (Alves *et al.*, 2018). Há pouca discussão sobre sua aplicação em outras dimensões da saúde feminina, como saúde mental no climatério, manejo de doenças crônicas prevalentes como endometriose ou acompanhamento de vítimas de violência doméstica. Dito isso, este estudo tem como objetivo realizar um diagnóstico situacional dos serviços de Atenção Primária para a implantação da teleconsultoria de enfermagem em saúde da mulher.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo de natureza exploratória. O estudo foi desenvolvido no Núcleo de Telessaúde do Centro Universitário Integrado Amaury de Medeiros (NUTES-CISAM) da Universidade de Pernambuco (UPE) e no município de Bezerros. O CISAM, inaugurado em 23 de janeiro de 1946, conhecido como “Maternidade da Encruzilhada”, passou a incorporar, em 2012, ao Complexo Hospitalar da Universidade de

Pernambuco (UPE, 2022). Em 2014, o CISAM implantou o Núcleo de Telessaúde - NUTES, que utiliza as tecnologias da informação e comunicação (TIC) para desenvolver ações educativas, assistenciais e de pesquisa científica, com foco na saúde da mulher, criança e adolescente (NUTES – CISAM, 2022).

A população foi composta pelos enfermeiros das equipes das Unidades de Saúde da Família do município de Bezerros. A amostra foi do tipo intencional não probabilística, independente de sexo e tempo de serviço. A seleção do município de Bezerros para este estudo foi motivada por fatores estratégicos e epidemiológicos. Localizado no Agreste Central de Pernambuco, a 100 km da capital do estado, Recife, faz parte da IV Gerência Regional de Saúde (GERES), composta por 32 municípios. Com uma população de 61.694 habitantes (IBGE, 2022) distribuídos numa área geográfica de aproximadamente 492,56 km², o município apresenta características típicas da interiorização dos serviços de saúde no Nordeste brasileiro.

Do ponto de vista epidemiológico, Bezerros como cidade do interior reflete em demandas crescentes por especialidades de saúde da mulher e necessidade de ampliação do acesso à saúde reprodutiva. Em março de 2023, implantou-se a Casa da Mulher, que conta com um amplo leque de serviços voltados à saúde feminina, sendo assim um município estratégico para inovar com o serviço de teleassistência em parceria do NUTES-CISAM, uma vez que por ser uma cidade onde não há hospitais de grande porte, a maior parte dos encaminhamentos são intermunicipais, dificultando a comunicação do nível primário com o nível terciário.

Ao momento de realização do estudo, a Atenção Básica do município de Bezerros contava com 23 Unidades Básicas de Saúde (Bezerros, 2022). Para conhecer o perfil diagnóstico das UBS do município de Bezerros, foi aplicado um formulário semi-estruturado, disponibilizado na plataforma Google Forms, elaborado pela autora com base na pesquisa aplicada em profissionais de saúde na tese de Kolling (2008), voltada para estudos de linha de base, e no Guia Metodológico para Programas e Serviços em Telessaúde do Ministério da Saúde (2019).

Para aplicação do formulário de pesquisa foram solicitados à coordenação da Atenção Básica do município de Bezerros os contatos dos Enfermeiros das 23 UBSs. O contato com os participantes foi por meio do aplicativo WhatsApp®. O questionário foi aplicado no período de 18 a 25 de abril de 2023. Contou com 32 perguntas, divididas em três blocos, sendo o primeiro para conhecer o perfil das UBS, o 2º para obter um diagnóstico tecnológico das unidades, e o último com perguntas sobre telessaúde, a fim de avaliar o conhecimento e interesse dos participantes em aderir a estratégia.

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de um projeto principal, que trata da expansão dos serviços de telessaúde do NUTES-CISAM. Este representa a vertente da implantação do serviço de teleconsultoria, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Pernambuco (CEP/UPE), com o seguinte número de CAAE: 58634322.4.0000.5192.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário evidenciou o perfil dos respondentes com prevalência de pessoas entre 20-30 anos (55%), seguido pela faixa de 31-40 anos (36%), e por último entre 41 e 50 anos (11%). Tendo como perfil da população atendida, as faixas etárias mais atendidas das mulheres estão entre 36-50 anos (50%), seguido por 19 a 35 anos (44%), e apenas uma unidade relatou ter um público feminino predominante com idade acima de 60 anos.

Todos os enfermeiros relataram oferecer nas UBS exames preventivos no cuidado à saúde da mulher. A oferta de consultas de Planejamento Familiar e o pré-natal são serviços ofertados em 94% das UBS, sendo que 22% dos respondentes possuem gestantes com acompanhamento pré-natal de alto risco em unidade de referência.

Os serviços relatados com menor frequência foram: exames de imagem, ginecologia, testagem rápida para ISTs (16,7%), e inserção de DIU (11%). As maiores queixas relatadas pelas pacientes, segundo os enfermeiros, são referentes à ginecologia como, corrimento, prurido vaginal, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e demora na realização de exames.

Nas tabelas a seguir, foram descritos os achados para facilitar compreensão e comparação dos dados. A tabela 1 apresenta a distribuição do serviço oferecido e o perfil da população atendida pelas unidades básicas de saúde do município de Bezerros, em regiões urbanas e rurais, em relação à área da Saúde da Mulher.

Tabela 1- Distribuição dos serviços oferecidos e o perfil da população atendida pelas UBS participantes no estudo do município de Bezerros. Recife, 2023

	Nº médio de atendimentos em saúde da mulher (semanal)	Nº de consultas de Planejamento Familiar (mensal)	Contraceptivo mais utilizado na UBS	Estimativa de Inserção de DIU na UBS (mensal)	Nº de gestantes acompanhadas pelo pré-natal na UBS	Gestantes de alto-risco acompanhadas
UBS I (R)	20	5-10	Ciclo 21	-	13	3
UBS II (R)	30	2	Ciclo 21	-	18	1
UBS III (U)	12	5	Ciclo 21; Noregyna	-	32	7
UBS IV (U)	15	10	Injetável mensal	-	28	5
UBS V (R)	20	-	Noregyna	-	37	4
UBS VI (U)	10	15-20	Ciclo 21	-	20	2
UBS VII (U)	35	20	Contraceptivo oral; Injetável mensal	-	40	7
UBS VIII (R)	27	2	Levonorgestrel; Ciclo 21	1	12	1
UBS IX (R)	35	30	Ciclo 21; Injetável mensal e trimestral	-	23	6
UBS X (U)	20	20-30	Noregyna	-	21	2
UBS XI (U)	45	5	Ciclo 21	-	12	3
UBS XII (U)	15-17	20	Ciclo 21	-	14	3
UBS XIII (U)	15	60	Preservativo	-	16	3
UBS XIV (U)	15	8	Ciclo 21; Noregyna; Medroxiprogesterona	-	9	2
UBS XV (U)	20	5	Ciclo 21	-	5	2
UBS XVI (U)	15	3	Ciclo 21; Noregyna; Outros	-	16	3
UBS XVII (R)	4	1	Ciclo 21; Noregyna	-	4	0
UBS XVIII (R)	10	1	Ciclo 21	-	5	1

R= Rural; U= Urbana.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A regionalização é uma estratégia utilizada pela APS com a finalidade de diminuir desigualdades na prestação de serviços de saúde no cenário da atenção básica, que por haver

grande concentração de serviços especializados e de maior complexidade nas metrópoles e capitais, se torna essencial para alcançar a integralidade e equidade. Conhecendo o território e sua população, por meio dela pode-se estabelecer programas e ações específicos para aquela população, buscando atender suas necessidades, que não seriam supridas caso não houvesse este instrumento (CONASEMS, 2019).

É possível observar esse princípio quando voltamos o olhar para a diferença do número de atendimentos semanais entre as unidades de saúde, que pode ser relacionada ao quantitativo da população adscrita da UBS e sua localização. A que possui uma assiduidade maior de consultas se localiza mais ao centro da cidade (UBS urbanas), enquanto as que menos atendem, se encontram em locais mais remotos, como sítios, cercados por montanhas ou predominantemente turísticos (UBS rurais). Também se relaciona com os tipos de serviços que são oferecidos nestas unidades. Uma comunidade situada em uma região rural precisa que sua unidade de saúde ofereça mais serviços para sanar suas demandas, visto que o fato da sua localização pode se tornar um obstáculo no acesso à saúde, e nesta pesquisa foi possível observar este padrão.

Tabela 2 - Dados do diagnóstico tecnológico das UBS do município de Bezerros. Recife, 2023 (continua)

Variáveis	n	%
Na UBS que você trabalha, há acesso à internet?		
Sim	17	94,4
Não	1	5,6
Na UBS que você trabalha possui computadores disponíveis?		
Sim	17	94,4
Não	1	5,6
Distribuição dos computadores disponíveis na UBS		
Consultórios de Enfermagem	15	83,3
Recepção	13	72,2
Consultórios Médicos	12	66,7

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Tabela 2 - Dados do diagnóstico tecnológico das UBS do município de Bezerros. Recife, 2023 (fim)

Variáveis	n	%
Sala de Vacina	9	50,0

Administrativo	6	33,3
Consultório do Cirurgião-dentista	6	33,3
Triagem	1	5,6
Não se aplica	2	11,1
Os equipamentos para o acesso funcionam corretamente?		
Sim	15	83,3
Não	1	5,6
Não se aplica	2	11,1
Você tem familiaridade com computadores e seus programas?		
Sim	17	94,4
Apenas o básico	1	5,6
Não	0	0,0
A UBS que você trabalha utiliza o E-SUS APS?		
Sim	16	88,9
Não	2	11,1
A UBS que você trabalha utiliza o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)?		
Sim	17	94,4
Não	1	5,6
A UBS que você trabalha ainda utiliza o prontuário em papel?		
Sim	10	55,6
Não	8	44,4
Os ACS possuem Tablet para registro eletrônico durante a visita domiciliar?		
Sim	18	100,0
Não	0	0,0

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quanto à avaliação da situação tecnológica das unidades, houve apenas uma resposta que relatava não ter acesso à internet em sua unidade. Porém, a UBS em questão também referiu possuir equipamentos nos consultórios, recepção e sala de vacina, em funcionamento correto e utilizados em todas as plataformas E-SUS mencionadas. Houve prevalência da presença de equipamentos que dão acesso à internet nos consultórios dos profissionais de enfermagem e todos os agentes comunitários de saúde usam tablet (Tabela 2).

A digitalização dos processos de saúde é uma prática já tornada padrão por meio do Prontuário e-SUS APS, prontuário eletrônico do paciente em implementação na Atenção Primária em Saúde desde 2013. Entretanto, no município estudado a disponibilidade de acesso ao mesmo não atingiu a totalidade das UBS do município, o que caracteriza dificuldades na utilização de insumos tecnológicos na saúde. Apesar disso, todos os Agentes Comunitários de

Saúde possuem o tablet como ferramenta de trabalho, mas ainda existem UBSs sem equipamento adequado em todos os seus setores.

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) lançou, em 2013, uma nota técnica caracterizando os cenários de aplicação do e-SUS APS, além da reformulação do Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB), atentando às possíveis circunstâncias para implantação. Considerando esse cenário, paira o questionamento de não estar ainda o sistema integrado em todas as unidades de saúde do município e quais os empecilhos encontrados para tal.

Os dados apresentados na tabela 3 demonstram detalhes sobre as demandas referidas pelos enfermeiros respondentes. A área de teleconsultoria mais indicada como necessária ao município foi a de Ginecologia, contando com 60% das respostas.

Tabela 3 - Dados sobre as demandas de encaminhamentos mais comuns das UBS de Bezerras

Variáveis	n	%
Há casos que observamos a necessidade de encaminhar os pacientes para outros serviços. Você sente que alguns encaminhamentos poderiam ser evitados se fosse possível discutir o caso com um especialista antes?		
Sim	12	66,7
Às vezes	3	16,7
Não	3	16,7
Em qual especialidade você sente que essa conversa com um especialista teria mais impacto para evitar encaminhamentos?		
Ginecologia e Obstetrícia	9	60,0
Pediatria	3	20,0
Psiquiatria e Psicologia	3	20,0
Cirurgia	1	6,7

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Ao serem questionados sobre o conhecimento acerca da Telessaúde, apenas um relatou que não conhecia, enquanto 15% já haviam ouvido falar sobre, 15% conheciam vagamente e 52% conheciam, porém não tinham experiência. Apenas um participante relatou conhecer e ter experiência com a estratégia.

Quanto à teleconsultoria em específico, 68,4% declarou conhecimento sobre o serviço, e todos responderam positivamente à possibilidade de aderir à ele, assim como à teleconsulta. Sobre a interconsulta, não houveram devolutivas negativas quanto a sua adesão, porém 36,8%

referiram precisar se familiarizar com o conceito. Apenas um respondente relatou saber que o CISAM oferecia serviços de Telessaúde voltados à saúde da mulher.

A enfermagem é o grupo dentro dos profissionais de saúde que mais utiliza a telessaúde dentro de sua prática na APS, em especial a teleconsultoria (Alves *et al.*, 2018; Santos, *et al.*, 2021), e poder visualizar uma abertura à estratégia por parte dos enfermeiros participantes mostra o empenho em aprimorar como o cuidado de enfermagem é realizado. O enfermeiro na atenção primária possui papel essencial no cuidado integral à saúde da mulher por ser protagonista de ações de prevenção e promoção de saúde, como planejamento reprodutivo, prevenção de câncer, acompanhamento pré-natal e puerperal, e também no climatério. Durante a pandemia de COVID-19, por exemplo, um estudo demonstrou a viabilidade da atuação da telenfermagem por meio do desenvolvimento de uma plataforma para realização de teleconsultas, e demonstrou alta viabilidade por cumprir com o objetivo principal da estratégia de telessaúde, diminuir visitas e encaminhamentos desnecessários (Oliveira *et al.*, 2023).

As consultas de enfermagem são de extrema importância no cenário da atenção básica por serem a porta de entrada, tanto na triagem como em consultas rotineiras. Em casos como o que o presente estudo expõe, podem haver déficits na estrutura da Rede de Atenção à Saúde em oferecer todos os serviços necessários, por este motivo que há a carência de uma estratégia que não substitua a relação profissional e paciente, mas fortaleça aquele profissional em um cenário que manifesta a demanda, reconhecendo sua regionalidade.

As teleconsultorias incentivam uma atuação crítica, reflexiva, proativa e baseada em evidências, que contribui para a tomada de decisão e gestão das condições de saúde, e apesar dos desafios encontrados, a teleconsultoria ainda é uma forma efetiva de apoiar, fortalecer e promover resolutividade à APS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo atingiu seu objetivo, pois conseguiu constatar o perfil situacional e tecnológico das Unidades de Saúde do município de Bezerros, e como se beneficiará de um serviço de teleconsultoria de enfermagem, visto que o enfermeiro na APS atua em um amplo leque de ações no âmbito da saúde da mulher.

Segundo o último censo do IBGE, realizado em 2022, a população feminina no município totaliza 52% da população geral, e por isso existe uma grande demanda por cuidados voltados à saúde da mulher.

Com o advento da modalidade de teleassistência, o cuidado prestado com qualidade e com acesso facilitado à especialistas proporcionará grande benefício às usuárias, por meio de um sistema acessível e de fácil manejo, podendo, enfim, fortalecer a Atenção Básica e os enfermeiros que prestam tais serviços.

Por se tratar de um projeto piloto para propor a implantação de uma estratégia de teleconsultoria, a amostra foi pequena e abrangeu apenas um município parceiro do CISAM, o que pode não refletir a realidade estadual e/ou nacional. Espera-se, a partir desta pesquisa, instigar o reconhecimento sobre a validade da teleconsultoria como meio de fortalecer a Atenção Primária, estreitando a relação com o nível secundário e terciário.

Os resultados também acusaram que ainda há unidades que não estão totalmente preparadas para receber estratégias em teleassistência, e isto denuncia um problema estrutural na organização em saúde do município, que pode se repetir em outras localidades mais distantes das capitais. Em vista disso, é preciso que a porta de entrada de saúde esteja bem estruturada, capaz de lidar com suas demandas e que, por conta de problemas como geolocalização, dificuldades na comunicação, recursos escassos e infraestrutura, dificulta a garantia dos princípios da integralidade e universalidade do SUS. Os resultados demonstraram que a enfermagem tem interesse em agir, se empoderar das novas tecnologias pelo bem de quem cuida, e espera-se que este estudo e seus achados sejam cada vez mais encorajado no futuro.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. S. *et al.* Telessaúde como suporte na assistência da enfermagem em obstetrícia. **Enfermagem Brasil**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, p. 471-479, 2018. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v17i5.1429>.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 35, de 4 de janeiro de 2007**. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt0035_04_01_2007_comp.html. Acesso em: 8 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.546, de 27 de outubro de 2011.** Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2546_27_10_2011.html. Acesso em: 9 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Guia Metodológico para Programas e Serviços em Telessaúde.** Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_metodologico_programas_telessaude.pdf. Acesso em: 10 out. 2022.

CISAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS: história. Universidade de Pernambuco (UPE), Pernambuco, 2022. Disponível em: <http://www.upe.br/uh-cisam.html>. Acesso em: 15 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN Nº 696/2022 – Alterada pela resolução COFEN Nº 707/2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem.** Brasília, DF, 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html. Acesso em: 10 out. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE (CONASEMS). **Regionalização da Saúde: posicionamentos e orientações.** Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Documento-Técnico-regionalização-DIAGRAMADO-FINAL-1.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE (CONASS). **Nota Técnica 07/2013: estratégia e-sus atenção básica e sistema de informação em saúde da atenção básica - sisab.** Brasília, 19 abr. 2013. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/wp-content/uploads/2013/01/NT-07-2013-e-SUS-e-SISAB.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2024.

DRESCH, A.; LACERDA, D. P.; MIGUEL, P. A. C. A distinctive analysis of case study, action research and design science research. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)**, São Paulo, v. 17, n. 56, 2015. Disponível em: <https://rbgn.fecap.br/RBGN/article/view/2069>. Acesso em: 13 out. 2022.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. Secretaria de Saúde. Núcleo Estadual de Telessaúde. **Teleconsultoria.** 2013. Disponível em: <https://telessaude.pe.gov.br/portal/tele/detalhes/4>. Acesso em: 10 out. 2022.

HISTÓRIA: Sobre Bezerros. Prefeitura de Bezerros, Bezerros, 2022. Disponível em: <https://bezerros.pe.gov.br/historia/>. Acesso em: 19 abr. 2023.

IBGE. Censo Demográfico, 2022. **Bezerros.** Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/bezerros/pesquisa/10102/122229>. Acesso em: 1 ago. 2025.

KOLLING, J. H. G. **Orientação à Atenção Primária à Saúde da Família nos Municípios do Projeto Telessaúde RS: estudo de linha de base.** 2008. Tese (Mestrado em Epidemiologia) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

MENDES, I. A. C. *et al.* Telenursing: current scenario and challenges for Brazilian nursing. In: K, S.; S, H. (ed.). **Telenursing.** New York: Springer, 2011. p. 17-27.

OLIVEIRA, F. B. M. *et al.* Teleconsulta de enfermagem: desenvolvimento de plataforma para atendimento de casos de COVID-19. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama**, v. 27, n. 2, p. 931-947, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i2.2023-023.

REGIMENTO. Núcleo de Telessaúde - CISAM, Recife, 2024. Disponível em: <https://www.upe.br/uh-cisam/nutes/nutes-regimento/>. Acesso em: 2 abr. 2024.

SANTOS, L. F. *et al.* Teleconsultorias síncronas para enfermeiras(os): ferramenta de suporte à prática clínica na atenção primária à saúde. **Enfermagem em Foco**, Brasília, DF, v. 12, Supl. 1, p. 77-81, 2021.

Serviço de Teleconsultoria de Saúde do Recife tira usuários de filas de espera. Prefeitura do Recife, Recife, 8 jun. 2018. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/08/06/2018/servico-de-teleconsultoria-de-saude-do-recife-tira-usuarios-de-filas-de-espera>. Acesso em: 14 fev. 2023.

ZARA, A. L. S. *et al.* **Trajetória da Saúde Digital no Brasil.** Goiânia: Cegraf UFG, 2012. p. 15-16. E-book. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19727>. Acesso em: 10 out. 2022.